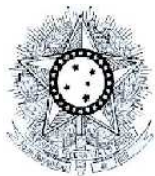


**Discurso proferido na sessão de 20 de agosto de 1964,
publicado no DCD de 21 de agosto de 1964, página 8.**

O SR. RAMIREZ DEL VILLAR (Sem revisão do orador) – Sr. Presidente e Srs. Deputados, em nome da delegação peruana, tenho a honra de me dirigir a V. Exas., para expressar gratidão, em primeiro lugar, ao Sr. Presidente da Câmara dos Deputados e ao Sr. Deputado Raymundo Padilha por suas generosas frases de boas-vindas que, uma vez mais, ratificam o profundo sentido de hospitalidade deste grande povo brasileiro, a quem nós, peruanos, em especial apreciamos tanto pelas muitas afinidades que entre nossos dois países têm sido estreitas e profundamente sentidas ao largo de muitos anos.

Eu quisera, Sr. Presidente, aproveitar esta oportunidade para assinalar de maneira concreta o motivo de nossa visita. Sabem bem os Srs. Parlamentares que a América toda, desde sua independência, aqui vem plasmar uma unificação que traduza em instituições jurídicas e políticas o que, em verdade, é a essência mesma de muitas nacionalidades, desde Bolívar que, quando convocou o Congresso do Panamá, convidou todos os países, então recém-libertados, para transformar este pedaço do mundo numa força capaz não só de resistir às ameaças, então provenientes da Europa contra as repúblicas recém-emancipadas, como de constituir um verdadeiro Estado, igual ao dos nossos vizinhos do Norte.

Aqueles intentos, que se vinham repetindo ao longo do século XIX e com maior intensidade agora, no século presente, ser canalizaram para dois aspectos. Um, o que poderíamos chamar de Poder Executivo, através das organizações internacionais incumbidas de criar o sistema chamado Interamericano e cuja realização mais efetiva são as Convenções do Rio de Janeiro, de Santiago e de Bogotá. O segundo aspecto, puramente econômico e técnico, conseguimos circunscrever na chamada Associação de Livre Comércio, além do intento do Mercado Comum da América Latina. Uma como outra medida chegaram à metade do caminho, e quem sabe, o que faltava era Parlamentos depositários da soberania das nações. Todos contribuíram tanto para que aquele sistema interamericano tivesse efetivamente, através da representação autêntica dos Parlamentos, quanto para que aquelas convenções puramente econômicas e técnicas chegassem a ter um sentido popular profundo e pudessem ser canalizados não só em benefício de determinados círculos, senão da totalidade dos povos.



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

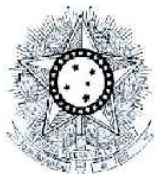
Aqui, Sr. Presidente e Srs. Parlamentares, os Deputados e Senadores peruanos, em coincidência com o Deputado Franco Montoro, do Brasil, haviam pensado na necessidade de criar o Parlamento Latino-Americano, que não é nem pode ser uma idéia exótica à nossa mentalidade, já que a experiência do mundo está demonstrando que países com profundas rivalidades, que nunca existiram entre nós, como sucedeu por exemplo na Europa, ou países novos como os que surgiram na África, não querem cair no erro inicial em que nós caímos da desunião e estão buscando a formação de um organismo político representativo da unidade praticamente continental.

Entretanto, nós os latino-americanos, até hoje temos diversificado nossos esforços e a emoção criadora de nossos grandes homens, numa série de compartimentos estanques, em lugar de manter o sentido de fraternidade que foi a nossa origem. Mas não temos conseguido tornar essa fraternidade efetiva como demanda o tempo em que vivemos assim como a responsabilidade que assumimos para com esta geração e as vindouras.

Estas considerações, Sr. Presidente e Srs. Parlamentares, moveram o Congresso do Peru a aprovar uma moção, por unanimidade de suas duas Câmaras, aprovada – repito – pela totalidade dos representantes dos diversos partidos políticos que se integram, no sentido de convidar os parlamentos da América a uma reunião que terá lugar em Lima, a partir de 17 de dezembro deste ano quando se comemora o centenário da convocação de um Congresso que teve grande importância para nós, porque visou, em todas as fases, unificar os países do Pacífico frente à ameaça da Espanha e que se denominou de Centenário Convocatório de Bolívar.

Ao chegar, hoje, Sr. Presidente, às terras brasileiras, admiramos as maravilhas deste País, fomos testemunhas da prodigalidade com que a natureza o dotou e da forma pela qual o homem vem trabalhando nesta Capital para rivalizar com a própria natureza. Vimos o sentido profundo das instituições e uma vez mais admiramos a figura de Ruy Barbosa que foi para vós, como para todos os latino-americanos, o símbolo não só de uma interpretação profunda da democracia representativa, como dos valores imanes do Governo civil. (Palmas prolongadas.)

Sr. Presidente, assim como através do constitucionalismo latino-americano temos sido, todos os países, capazes de criar uma forma original e um tanto mística e eclética do presidencialismo puro dos Estados Unidos e do parlamentarismo puro do regime francês, de igual maneira como as nossas Constituições vêm estabelecendo um direito



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Estrangeira

constitucional que se pode qualificar de sistema típico, propriamente latino-americano, queremos que o Parlamento Latino-Americano seja capaz de impulsionar as forças de todos os países não só a criar instituições permanentes, valiosas se não criar uma simbiose a que aspiram tanto em outros lugares e que aqui no solo da América da liberdade e da justiça para chegara um regime democrático que sirva de garantia efetiva para todos os povos latinos-americanos. (Palmas prolongadas).

Sr. Presidente, quero concluir estas breves e desataviadas frases, reiterando o nosso profundo agradecimento a V. Exa. e aos Srs. Parlamentares e renovando o nosso convite a V. Exas. para que compareçam ao Congresso de Lima, onde assentaremos as bases do Parlamento Latino-Americano e onde poderemos, orgulhosos, retribuir tão generosa hospitalidade que nos foi propiciada, seguros, mais uma vez e digo, de que apertaremos sempre a mão dos irmãos e amigos latino-americanos. (Muito bem; muito bem. (Palmas prolongadas).